



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE A POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS

PARÁ

Objetivo 1 - Garantir ações de enfrentamento do HIV/DST/aids para gays, outros HSH e travestis, do ponto de vista técnico, político e financeiro.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Garantir, até dezembro de 2011, recursos para a execução de ações previstas no Plano.	1. Realizar encontro entre gestores municipais e dos Centros Regionais de Saúde para sensibilização referente às temáticas das populações de gays, outros HSH e travestis.	1. Secretaria de Estado de Saúde Pública: Coordenação Estadual de DST/Aids e Coordenação Estadual de Hepatites Virais; Centros Regionais de Saúde;	Até dezembro de 2011.
	2. Articular com os movimentos sociais a discussão sobre temáticas relacionadas à população de gays, outros HSH e travestis para divulgação do Plano nos encontros programados pelo Estado e municípios.	2. Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos; 3. Secretaria de Estado de Cultura; 4. Coordenações Municipais de DST/Aids; 5. Municípios que possuem recursos dentro da política de incentivo de DST/Aids (Plano de Ações e Metas); 6. Sociedade civil.	
	3. Articular junto aos municípios que têm PAM a garantia da participação da sociedade civil nas oficinas de discussão e elaboração dos		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	PAM municipais.		
	4. Pautar a relevância do enfrentamento da epidemia de DST/HIV/aids nas reuniões quadrimestrais com as regionais e com os municípios que têm PAM.		

Objetivo 2 - Reduzir a vulnerabilidade às DST/aids associadas às expressões da homofobia e à transfobia institucional, social e individual, nas esferas estadual e municipal e nas áreas de saúde, educação, justiça e cidadania.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Até dezembro de 2010, ter realizado capacitações voltadas ao combate à homofobia/transfobia, bem como sobre Direitos Humanos e reprodutivos nos municípios dos 13 Centros Regionais de Saúde	1. Realizar capacitação em Direitos Humanos para profissionais dessas áreas, com foco nos direitos sexuais e reprodutivos, na homofobia e na transfobia.	1. Secretaria de Estado de Saúde Pública: Coordenação Estadual de DST/Aids, Centros Regionais de Saúde, Conselho Estadual de Saúde; Centro de Testagem e Aconselhamento (UREDIPE); Serviço de Ambulatório Especializado (UREDIPE, UREMIA); LACEN; 2. Secretaria de Estado de Educação; 3. Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos: Coordenadoria de Proteção à Livre Orientação Sexual; 4. Secretaria de Estado de Cultura; 5. Secretaria de Estado de Comunicação;	Até dezembro de 2010.
	2. Realizar 01 (uma) Campanha de homofobia e transfobia no Estado do Pará dirigida à população em geral e às instituições públicas.		
	3. Produzir/reproduzir material voltado ao combate à homofobia/transfobia.		
	4. Realizar seminário junto às universidades públicas e privadas sobre o combate à homofobia/transfobia.		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	<p>5. Divulgar junto às instituições públicas a legislação nacional e estadual sobre o direito ao uso do nome social das travestis e transexuais (Portaria nº 675/GM, de 30 de março de 2006; Portaria nº 016/2008/GS/SEDUC; Decreto nº 1.675, de 21 de maio de 2009, do Governo do Estado do Pará).</p>	<p>6. Secretarias Municipais de Saúde; Coordenações Municipais de DST/Aids; Centro de Testagem e Aconselhamento; Serviço de Ambulatório Especializado para HIV/aids;</p> <p>7. Universidades públicas e privadas;</p> <p>8. Junta Comercial do Estado;</p>	
	<p>6. Articular com o setor empresarial o desenvolvimento de campanha de combate à homofobia/transfobia nas empresas privadas.</p>	<p>9. Movimentos Sociais: Fórum ONG/Aids; Pastoral da Aids;</p> <p>10. Grupo de Trabalho CE DST/Aids e ONG</p>	
	<p>7. Mapear, cadastrar e divulgar os movimentos e organizações sociais que trabalham com populações de gays, outros HSH e travestis.</p>		
	<p>8. Articular junto às lideranças religiosas a realização de um seminário sobre aids e as diversas religiões.</p>		

Objetivo 3 - Promover políticas e ações intersetoriais para o enfrentamento da epidemia de aids e outras DST entre a população de gays, outros HSH e travestis.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Implantar o "Saúde e Prevenção nas Escolas" em 21 municípios do Estado.	1. Articular junto aos municípios a participação da sociedade civil nos grupos gestores municipais.		Até dezembro de 2009.
	2. Incluir o Plano na discussão do SPE.		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	<p>3. Disponibilizar a distribuição de insumos de prevenção nas escolas com SPE implantado.</p>		
	<p>4. Garantir a discussão sobre temáticas de gênero, diversidade sexual, homofobia/transfobia nas escolas com SPE.</p>		
<p>Disponibilizar os insumos de prevenção em 100% dos espaços de socialização da população vulnerável (gays, outros HSH, travestis).</p>	<p>1. Realizar, com a participação da sociedade civil, o mapeamento estadual dos espaços <i>darkroom</i> de boates, saunas e outros nos quais ocorre maior vulnerabilidade dessas populações.</p>		<p>Até dezembro de 2010.</p>
	<p>2. Articular junto às Secretarias Municipais, por meio de suas Coordenações Municipais, a disponibilização dos insumos de prevenção.</p>		
	<p>3. Pactuar, junto aos proprietários dos espaços mapeados, os meios de distribuição e controle desses insumos.</p>		
	<p>4. Estabelecer, junto aos movimentos da sociedade civil representativos da população de gays, outros HSH e travestis, as responsabilidades dessa distribuição, bem como desse monitoramento.</p>		
<p>Formação de multiplicadores entre jovens vivendo com HIV/aids, travestis, gays.</p>	<p>1. Identificar indivíduos a serem capacitados.</p>		<p>Até dezembro de 2009</p>
	<p>2. Articular, junto a Universidades privadas e públicas, a participação de seus alunos nas</p>		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	capacitações.		
	3. Estabelecer, junto às organizações da sociedade civil, a metodologia de formação, bem como os parceiros nas capacitações.		
Formação profissional de gays e travestis.	1. Identificar os parceiros das oficinas de profissionalização: Curro Velho, Pastoral da Aids, MOPROM, GEMPAC, SESI, SENAC, Teatro Experimental, Waldemar Henrique, instituições privadas.		Até dezembro de 2011
	2. Identificar espaços para realização das oficinas.		
	3. Mapear, junto às organizações da sociedade civil, os indivíduos a serem formados.		
	4. Estabelecer, junto às organizações da sociedade civil os cursos profissionalizantes a serem realizados.		
Garantir acesso ao diagnóstico e insumos de prevenção para 100% das travestis.	1. Desenvolver estudo, em parceria com a sociedade civil, sobre a necessidade de insumos de prevenção das travestis.		
	2. Rever o fluxo de distribuição de insumos de prevenção (preservativos e gel) às travestis, bem como garantir a ampliação da compra desses insumos.		
	3. Pactuar com os CTA, SAE, CRS e Municípios (Unidades Básicas) o acesso das travestis a esses insumos de		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	prevenção.	
	4. Elaborar material educativo específico voltado à redução de danos às travestis relacionados ao uso de seringas e agulhas na aplicação de silicone e hormônios, bem como garantir o fornecimento de kits de redução de danos utilizados nesses procedimentos.	
	5. Ampliar a Campanha do Fique Sabendo à população de travestis, em parceria com os movimentos sociais.	
	6. Rever junto aos CTA/SAE o horário de atendimento para facilitar o acesso das travestis ao diagnóstico das DST/aids.	
	7. Ampliar o número de CTA no Estado do Pará para o atendimento às travestis.	
	8. Realizar capacitações junto ao sistema penitenciário e de segurança pública para ações voltadas à redução da vulnerabilidade às DST/aids e Direitos Humanos, bem como ao combate à homofobia/transfobia.	
	9. Garantir o acesso ao tratamento da síndrome da lipodistrofia, em cumprimento a Portaria Nacional.	
	10. Garantir o cumprimento a pactuação estadual e dos	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	municípios referente aos medicamentos para DST e infecções oportunistas.		
Garantir o acesso ao diagnóstico e insumos de prevenção para 100% da população de gays e outros HSH.	1. Rever o fluxo de distribuição de insumos de prevenção (preservativos e gel) bem como garantir a ampliação da compra desses insumos.	1. Secretaria de Estado de Saúde Pública: CE de DST/Aids, CRS, LACEN; 2. Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos: Coordenadoria de Proteção a Livre Orientação Sexual; 3. Secretaria de Estado de Segurança Pública; 4. Secretarias Municipais de Saúde: Coordenações Municipais de DST/Aids; 5. Movimentos sociais.	Até dezembro de 2010
	2. Pactuar com os CTA, SAE, CRS e Municípios (Unidades Básicas) o acesso dessas populações a tais insumos de prevenção.		
	3. Ampliar o número de CTA no Estado do Pará para o atendimento a essas populações.		
	4. Realizar capacitações junto ao sistema penitenciário e de segurança pública para instituir ações voltadas à redução da vulnerabilidade às DST/aids e a promoção dos Direitos Humanos, bem como o combate à homofobia/transfobia.		
	5. Garantir acesso ao tratamento da síndrome da lipodistrofia, em cumprimento a Portaria Nacional.		
	6. Garantir o cumprimento a pactuação estadual e municipal referente aos medicamentos para DST e infecções oportunistas.		

Objetivo 4 - Aprimorar o conhecimento sobre necessidades, práticas e atitudes da população de gays, outros HSH e travestis.



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Estimular a produção científica sobre gays, HSH e travestis.	1. Articular, junto às Universidades públicas e privadas, a produção e divulgação de conhecimento científico sobre a população de gays, outros HSH e travestis.	1. Universidade do Estado do Pará; 2. Universidade Federal do Pará; 3. CNPQ; 4. FAPESPA; 5. FADESP; 6. Núcleo de Medicina Tropical da UFPa.	Até dezembro de 2011.
	2. Estimular a ampliação de pesquisas sobre necessidades, comportamentos, atitudes e práticas voltadas a gays, HSH e travestis vivendo com HIV/aids.		
	3. Fomentar pesquisas regionais sobre gays, HSH e travestis.		
	4. Divulgar as experiências inovadoras e exitosas que têm sido implementadas envolvendo a temática de vulnerabilidade das populações de gays, HSH e travestis.		

Objetivo 5 - Fortalecer metodologias de prevenção das DST/HIV/aids.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ampliar a formação de jovens vivendo com HIV/aids em temáticas voltadas a prevenção das DST/aids.	1. Articular junto à Rede de PVHA a realização de cursos básicos a população de jovens vivendo com o HIV/aids.	1. Rede de PVHA.	Até dezembro de 2010.
	2. Realizar um Seminário Estadual de Prevenção Positiva.		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>Incluir campanhas de prevenção às DST/aids voltadas a essas populações e/ou em espaços específicos das mesmas.</p>	<p>1. Promover campanhas de prevenção nos espaços lúdicos da população LGBT (queimadas e quadrilhas).</p>	<p>1. Secretaria de Estado de Saúde Pública: Coordenação Estadual de Saúde Pública, Coordenação Estadual de Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Programa Rios de Saúde;</p>	
	<p>2. Articular com o sistema penitenciário ações de promoção à saúde e prevenção às DST/aids.</p>	<p>2. Secretaria de Estado de Segurança Pública; 3. Secretaria de Estado de Cultura;</p>	
	<p>3. Incluir ações de prevenção às DST/HIV/aids e abordar questões de diversidade sexual nas campanhas para populações de garimpos, ribeirinhas, quilombolas e indígenas.</p>	<p>4. FUMBEL; 5. Secretarias Municipais de Saúde: Coordenações Municipais de DST/Aids; 6. Rede de PVHA; 7. OSC.</p>	

Objetivo 6 - Garantir a implantação do Plano de Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre Gays, HSH e Travestis do Estado do Pará, bem como o monitoramento do cumprimento das metas nele constantes.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
<p>Cumprir 100% das metas do Plano.</p>	<p>1. Criar Grupo de Trabalho para monitoramento do Plano, com participação de instituições governamentais do Fórum ONG/Aids, bem como de outros setores da sociedade civil e da Rede de PVHA.</p>	<p>1. Grupo de Trabalho: Fórum ONG/Aids, Rede de PVHA, Municípios com PAM, SESPA, outras OSC.</p>	<p>Até dezembro de 2011.</p>



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	2. Pactuar a elaboração, pela Coordenação Estadual de DST/Aids, de Portaria Interna oficializando esse Grupo de Trabalho.		
--	---	--	--